



CORUCHE
MUSEU MUNICIPAL

MUSEU MUNICIPAL DE CORUCHE

newsletter

Ano 8 . Fevereiro . 2010 . edição 2



Ilustração Helena Diogo Claro - Mi e o Né

EDITORIAL

O Museu Municipal de Coruche tem vindo a apresentar, no espaço da recepção, peças do seu acervo, resultado das incorporações feitas, podendo agora ser apreciados elementos da Colecção de Aferição da Câmara Municipal de Coruche.

Para acompanhar os mais novos na dinamização dos espaços expositivos criámos dois personagens, a Mi e o Né, cujos nomes surgiram de Minerva, a deusa da sabedoria, símbolo deste Museu. Venha conhecê-los e participar nas suas aventuras!

A MI E O NÉ

O serviço educativo do Museu, através do olhar de duas personagens, oferece novas actividades dirigidas ao pré-escolar, continuando assim o seu trabalho de dinamização da exposição *Caminhos de terra... construções em pedra: o Megalitismo em Coruche*.

A Mi e o Né são as personagens criadas, que retratam dois meninos muito curiosos e ávidos por aprender coisas novas. São eles que vão partir na aventura da descoberta e do

conhecimento, acompanhando os mais pequeninos numa visita à exposição. *Vou-te contar e tu vais imaginar, um conto contado e desenhado!* é uma das actividades propostas. A partir de uma história contada na exposição dá-se início a uma viagem, pelo imaginário das crianças, à pré-história. Esta proposta integra, para além da visita, uma experiência de carácter prático, procurando-se estabelecer uma relação com os objectos expostos, de forma lúdica.



Foto Nerve, atelier design – Exposição Megalitismo, com ilustração de Helena Diogo Claro (A Mi e o Né na exposição)

Para além de acompanharem os mais pequeninos, a Mi e o Né não vão ficar parados. Já visitaram a exposição e vão partir à aventura no jogo *Por caminhos de terra descobri... o megalitismo em Coruche*. Integrado no projecto educativo do Museu, este jogo, para além da sua componente lúdica, apresenta uma forte carga

pedagógica, com muita informação e imagens que ajudam a compreender melhor o fenómeno megalítico no geral e de Coruche em particular. O jogo encontra-se ao dispor da comunidade escolar por solicitação directa ao Museu, podendo o professor usufruir do mesmo para exploração pedagógica em sala de aula.

A PEÇA DO BIMESTRE

Em 1497 o rei D. Manuel faz uma primeira tentativa de uniformizar os pesos e as medidas, pelo que manda distribuir pelo país as pilhas de pesos do padrão quintal. Mais tarde, D. Sebastião, em 1575, intenta idêntica reforma das medidas de capacidade, quando procura acabar com a utilização de diferentes unidades de medida em diversos produtos.

Contudo, somente em 1868 é determinado por decreto o uso do

sistema métrico decimal, pondo fim a um complexo e antiquado sistema de pesos e medidas.

As oficinas de aferição devem, assim, a sua criação, por um lado, à necessidade imperiosa de fiscalização e controlo metrológico nas várias unidades concelhias e, por outro, ao acompanhamento na transição entre os sistemas.



Fotos MMC – Coleção de pesos mínimos

Estas oficinas tinham como objectivo principal proceder à apreensão de pesos, medidas e instrumentos do antigo sistema e aferir anualmente os instrumentos de medida dos contribuintes, como sejam os pesos e os instrumentos de pesagem (as balanças de braços iguais, automáticas e semi-automáticas, electrónicas, etc.), as medidas de capacidade

de secos e líquidos e as medidas de comprimento.

O Museu Municipal incorporou no seu acervo um conjunto significativo de equipamentos e instrumentos muito variados da antiga oficina de aferição da Câmara Municipal de Coruche.

São exemplo as peças pertencentes à Coleção de Aferição que agora apresentamos ao público.



Foto MMC – Coleção de pesos mínimos

Contactos:

Morada: Rua Júlio Maria de Sousa, 2100-192 Coruche

Tel.: 243 610 820 Fax: 243 610 821

E-mail: museu.municipal@cm-coruche.pt

Página web: www.museu-coruche.org

Informações do Serviço Educativo:

Horário: 9h-13h/14h30m-17h30m

Marcação de visitas:

Tel.: 243 610 820/22 Fax: 243 610 821

E-mail: educacao.mmc@cm-coruche.pt